



----- **ACTA NÚMERO VINTE/DOIS MIL E NOVE** -----

-----**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO**-----

-----**MARCO DE CANAVESES DE 26 DE NOVEMBRO DE 2009**-----

-----Aos vinte e seis dias do mês de Novembro do ano de dois mil e nove, no Edifício dos Paços do Concelho, presidida pelo Senhor Dr. Manuel Maria Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Marco de Canaveses e com a presença dos Senhores Vereadores: Eng.º José António Carvalho Soares da Mota, Dra. Gorete Manuela Bouça da Costa Monteiro Oliveira, Dra. Carla Manuela de Abreu Massa Babo Ribeiro, Avelino Ferreira Torres, Dra. Natália Conceição Ribeiro e Dr. Artur Elísio de Braga de Melo e Castro, comigo Fernanda Eugénia Pereira Neves da Fonseca Araújo, como secretária da presente reunião e Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara, reuniu ordinariamente, a Câmara Municipal do Marco de Canaveses. Quando eram quinze horas, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- O Senhor Presidente informou os presentes na abertura da reunião, que esta é a primeira reunião pública deste mandato e como tal a mesma tinha lugar no Salão Nobre dos Paços do Concelho, mas, que mantinha a vontade de continuar a descentralizar as reuniões públicas, percorrendo todas as freguesias do concelho, a exemplo do que já tinha acontecido no anterior mandato. -----

----- De seguida o Senhor Presidente informou sobre o normal funcionamento da autarquia, nomeadamente algumas realizações culturais, com destaque para as exposições do Espaço Arte do Museu Municipal Cármen Miranda. -----

----- Deu conhecimento que no passado dia 13 foi feita a escritura dos terrenos da Quinta do Casal na freguesia de Soalhões, tendo em vista a construção do



futuro Centro Escolar e outros equipamentos, o que possibilitará inclusive, criar uma nova centralidade na freguesia de Soalhães. -----

----- Mais informou que, no dia 16, foi feita a instalação do novo Conselho Executivo da Comunidade Intermunicipal de Tâmega e Sousa, com a presença dos 12 Presidentes da Câmara que integram esta comunidade. Na mesma reunião foi eleito, como Presidente do Conselho Executivo, o Dr. Alberto Santos, Presidente da Câmara Municipal de Penafiel, do PSD, que terá dois vice-presidentes do Partido Socialista, que serão os Presidentes das Câmaras Municipais de Cinfães e Castelo de Paiva. Dentro de dois anos, 2011/2013, ficou definido que o Presidente será um eleito pelo Partido Socialista, no caso o Dr. Jorge Magalhães, Presidente da Câmara Municipal de Lousada e os vice-presidentes serão os Presidentes das Câmaras Municipais do Marco de Canaveses, Dr. Manuel Moreira e de Felgueiras, Dr. Inácio Ribeiro. -----

----- Deu conhecimento que deu posse à Comissão Municipal de Toponímia, no passado dia 24 de Novembro. -----

----- Deu conhecimento da assinatura do acordo de cedência de 10 funcionários, que estão ao serviço da empresa "Águas do Marco, SA.-----

----- Informou ainda, do lançamento do "4.º Concurso de Expressão plástica Cármen Miranda", dirigido a todas as escolas do concelho. Os trabalhos estarão expostos de 9 a 26 de Fevereiro de 2010.

----- Informou ainda os Senhores Vereadores que, após adesão nesse sentido, recebemos o certificado da Associação de Autarcas pela Paz, "Mayors for Peace".

----- O Senhor Presidente deu a conhecer que ainda existem estruturas, que foram utilizadas pelo Movimento Marco Confiante com Ferreira Torres e pelo Partido Socialista, durante a campanha para as últimas eleições autárquicas,



realizadas no dia 11 de Outubro, apelando para que as mesmas estruturas sejam retiradas o mais brevemente quanto possível. -----

----- O Senhor Presidente informou, que tomou conhecimento, que recentemente o Vereador Ferreira Torres efectuou uma visita aos serviços da Câmara Municipal, sem prévio conhecimento do Presidente da Câmara e restante executivo. O Senhor Vereador deveria ter comunicado e requerido autorização para efectuar essa visita na qualidade de Vereador e simultaneamente deveria ter-se abtido de fazer comentários menos abonatórios para a maioria da Câmara Municipal. -----

----- O Senhor Presidente este período para dar algumas respostas a alguns assuntos que foram colocados na última reunião. Começando pela questão relativamente à freguesia de Sande, uma vez que segundo afirmou o Senhor Vereador Ferreira Torres, teria acontecido algo na Sobreira, relacionado, segundo as suas palavras, de uma ilegalidade que teria acontecido, no referido lugar de Sobreira, onde máquinas da Câmara Municipal teriam feito uma intervenção para abrir arruamentos, que podiam constitui-se como loteamentos encapotados a favor de particulares. Sobre esta matéria, esclareceu o Senhor Presidente que foi consultada a Junta de Freguesia, que por sua vez informou, que durante o mandato em que era Presidente de Câmara o Senhor Ferreira Torres, que tinham procedido ao alargamento e ligação de uma estrada designada por S. Girais, mas também por estrada do Arranhadouro. A Junta de Freguesia que tinha sido decidido em reunião da Assembleia de Freguesia à época em que era presidente o Senhor Modesto Soares de Andrade, que propôs que fosse feito esse caminho, que já existia embora como caminho rural, um antigo caminho. Quando foi decidido alargar aquele caminho, foi apenas um determinado ponto. Acontece que ficou com muito maior acessibilidade, que terminava num local que passou a funcionar como depósito de lixo e associado a actividades de marginalidade. -----



----- Depois de muitas reclamações que foram chegando, foi solicitada a necessidade de fazer alguma coisa, nomeadamente que a Câmara pudesse colaborar com a cedência do trabalho de maquinaria, o que acabou por acontecer. As máquinas foram lá e acabaram por rasgar desde o local, outrora lixeira, transformando-o em caminho de passagem. Por outro lado, a Junta de Freguesia actual teve o cuidado de consultar o proprietário, que deu a autorização para que rasgassem o que faltava do caminho, para efectuar uma ligação mais completa. Informou ainda, que não houve por parte da Junta de Freguesia nem da Câmara Municipal, qualquer tipo de intenção de criar condições para loteamentos clandestinos ou criar outro tipo de condições relacionadas com loteamentos, e que, as máquinas estiveram no local durante 17 dias, de acordo com as informações dos serviços. Dar dignidade àquele local, foi o único objectivo e simultaneamente rasgar e completar o que tinha sido iniciado e efectuado em anteriores mandatos. -----

----- O Senhor Presidente informou ainda que a sede da Junta de Freguesia de Ariz, foi construída de acordo com um protocolo celebrado entre um particular e a Câmara Municipal, em que cada uma das partes cumpria objectivamente o estipulado no protocolo. O cidadão particular construiu nova sede da Junta de Freguesia de forma completamente graciosa, sem encargos para a autarquia. Do referido protocolo foi entregue documentação aos Senhores Vereadores presentes.

----- O Senhor Presidente informou ainda que o Senhor Vereador Ferreira Torres tina pedido a consulta da documentação do Bar Montesinho, que agora tem o nome de "Da Vinci". Foi entregue ao Senhor Vereador o processo para consulta durante a reunião. -----

----- Informou ainda o Senhor Presidente, em resposta à solicitação de acesso ao estudo por parte do Sr. Vereador Dr. Artur Melo, sobre a Resinorte – Sistema de



Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos. Foi facultado o estudo para consulta ao Senhor Vereador. -----

----- E nada mais havendo para informar por agora, o Senhor Presidente deu a palavra aos vereadores que o solicitassem. -----

----- Pediu a palavra o Senhor Vereador Ferreira Torres do Movimento Marco Confiante. -----

----- Começou por afirmar que em relação à questão do loteamento de Sande que não concordava com a justificação, e que no local estiveram, não apenas máquinas da Câmara, mas também foram utilizados outros materiais. Que existe um levantamento, e que no local não foi apenas feito um arruamento. Desta forma o Senhor Vereador contestou a explicação dada pelo Senhor Presidente, solicitando a presença, na próxima reunião de Câmara do maquinista e do responsável-mor das estradas, que afirmou, se for o do seu tempo, é o Engenheiro Couto, para eles dizerem o que lá foi feito. -----

----- Afirmou ainda que a informação que foi transmitida ao Senhor Presidente não corresponde à verdade. -----

----- Referindo-se ao assunto de Ariz, o Senhor Vereador Ferreira Torres afirmou que não falou da sede da Junta de Freguesia. Afirmando que tinha mostrado um loteamento de uma quinta que foi comprada, que é a Quinta do Casal. Comprada em 79, ainda na Presidência do Dr. Marramaque. -----

----- Segundo afirmou o Senhor Vereador Ferreira Torres o documento que mostrou é da conservatória e diz que o loteamento não pode ser fraccionado. E que tinha alertado para que não cometessem nenhuma ilegalidade, afirmando mesmo, que a informação do Gabinete Jurídico não é verdadeira. -----

----- O Senhor Vereador Ferreira Torres afirmou de seguida, que há um assunto que devia ter sido logo explicado – e que queria uma informação escrita do



Gabinete Jurídico, em que informasse, que a Chefe de Gabinete pode secretariar as reuniões de Câmara. Admitindo contudo, que seja legal, mas que queria ter a certeza de que não há dúvidas em relação à Chefe de Gabinete. -----

----- O Senhor Vereador Ferreira Torres apresentou de seguida uma exposição, que entregou ao Senhor Presidente em nome dos vereadores do Marco Confiante. Na leitura da mesma e porque abordava a acta da última reunião, o Senhor Presidente interrompeu-o, para informar que se tratando do assunto da acta da primeira reunião deste mandato, que a discussão estava prevista na ordem de trabalhos. -----

----- O Senhor Vereador Ferreira Torres informou então, que no dia de hoje não podia haver reunião. E que a mesma só poderia ser feita até a período antes da ordem do dia. -----

----- O Senhor Presidente afirmou para que neste período fossem apenas debatidas questões que não estão em agenda, uma vez que os assuntos da agenda seriam debatidos no período que lhe é reservado. -----

----- O Senhor Vereador Ferreira Torres apresentou uma tomada de posição, a qual se encontra em anexo à presente acta enquanto documento a). -----

----- De seguida o Senhor Vereador Ferreira Torres apresentou um documento de repúdio, cujo documento, se encontra anexo a esta acta – documento b) - sobre um convite da Confraria do Granito e Magusto que decorreu nas oficinas municipais. -----

----- De seguida o Senhor Vereador Ferreira Torres apresentou e leu um documento de protesto sobre o Programa Nós por Cá da SIC, que abordou a questão da Toponímia do Marco de Canaveses. O documento encontra-se apenso à presente acta – documento c). -----



----- O Senhor Vereador Ferreira Torres apresentou de seguida um pedido de informação sobre valores de débitos e a quem são devidos da Câmara Municipal.

O documento encontra-se apenso à acta – documento d). -----

----- O Senhor Vereador Ferreira Torres apresentou um pedido de informação sobre o valor do débito da Câmara Municipal para com a empresa “Águas do Marco, SA”. O documento encontra-se apenso à acta – documento e). -----

----- O Senhor Vereador Ferreira Torres apresentou um pedido de informação sobre se existe e quem são autores, algum tipo de acção judicial pendente sobre o Presidente, Vereadores ou Município. O documento encontra-se apenso à acta – documento f). -----

----- O Senhor Vereador Ferreira Torres apresentou um documento sobre um pedido de cadeira de rodas, cujo documento se encontra apenso à acta. -----

----- O Senhor Vereador Ferreira Torres apresentou de seguida um protesto – documento g). -----

----- O Senhor Vereador Avelino Ferreira Torres apresentou uma proposta sobre a cobrança de taxas relativas aos resíduos sólidos urbanos nas freguesias de Tuías, Fornos e S. Nicolau, referindo-se a um protocolo celebrado entre a Câmara Municipal e Juntas de Freguesia e sobre a delimitação destas freguesias – documento h). -----

----- De seguida o Senhor Vereador Ferreira Torres expôs verbalmente a situação de conflito sobre a partilha territorial e o problema da cobrança das taxas de resíduos sólidos urbanos, que envolve as freguesias de Tuías, Fornos e S. Nicolau, na zona urbanizada da designada “Quinta da Ordem” e que afecta as restantes duas freguesias de Freixo e Rio de Galinhas. -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Câmara, respondeu ao senhor vereador Ferreira Torres, começando pelo facto de o mesmo ter colocado em



causa a legalidade da presente reunião pública, pelo facto de não terem sido respeitados os dois dias úteis, "de facto, diz o Senhor Presidente; "a primeira atitude coerente que devia tomar, era de o dizer exactamente isso no início da reunião, e naturalmente dizer que a reunião estava ferida de legalidade, e não aproveitar o período de "antes da ordem do dia", porque já faz parte integrante da reunião para dizer todo o conjunto de dislates que acabou de dizer." Explicou ainda que a lei foi cumprida na convocatória da reunião. Afirmou ainda que gostava que o órgão Câmara Municipal fosse respeitado. -----

----- Em segundo lugar o Senhor Presidente, referindo-se de uma forma geral a todas as propostas e protestos apresentados pelo Vereador Ferreira Torres, afirmou, que; "não ia responder aos ataques pessoais e insultuosos dirigidos ao Presidente da Câmara, porque não estava ao nível do Vereador. -----

----- De seguida o Senhor Presidente informou que existem alguns assuntos que iriam ser agendadas para a próxima reunião de Câmara. -----

----- Em relação aos convites mencionados, informou o Senhor Presidente, que os mesmos, são dirigidos ao Presidente da Câmara e, como tal compete ao Presidente responder aos mesmos, procurando corresponder, sempre que possível aos convites que lhe são dirigidos. Quando os convites são dirigidos, pessoalmente, aos Senhores Vereadores, os mesmos são distribuídos pelos Senhores Vereadores, como ainda hoje o fizemos, sobre um convite da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Marco de Canaveses para a sua Festa de Natal. -----

----- Relativamente ao Magusto, tem vindo a realizar-se normalmente todos os anos nesta data e é normal nas reuniões da Câmara Municipal prestar informação sobre a actividade do Município. -----



----- Ainda em relação à questão da Sobreira, na freguesia de Sande, o Senhor Presidente informou, que o caminho foi iniciado no tempo em que o Vereador Ferreira Torres, era Presidente de Câmara, e, que o objectivo da Câmara Municipal a que preside, foi o de ajudar a eliminar uma lixeira e um espaço de marginalidade que ali existia, e o mesmo foi feito por solicitação da Junta de Freguesia de Sande. A Câmara Municipal agiu sempre de boa fé e nunca como tentativa de dar cobertura a qualquer situação de ilegalidade, referindo que houve apenas e só trabalho efectuado pelas máquinas da Câmara, e é mesmo um exagero, pois nunca se pode falar em milhares de contos. -----

----- Informou ainda o Senhor Presidente que o espírito da Câmara Municipal é o de colaboração activa com as Juntas de Freguesia, mas procurando observar a legalidade, dando resposta às necessidades das Freguesias e do Concelho. -----

----- Ainda sobre a questão levantada pelo Vereador Ferreira Torres sobre a Quinta do Casal, em Ariz. A informação disponibilizada pelos serviços jurídicos, tem a ver com a construção da sede da Junta de Freguesia, uma vez que era reconhecida a necessidade de construir uma nova sede. A disponibilidade de construção da nova sede de Junta de Ariz, por parte de um cidadão empreiteiro, sem mais encargos financeiros para a autarquia, por troca da cedência de um terreno do Município, foi efectuado dentro da legalidade, uma vez que não foi fraccionado o referido terreno, mas sim, foi loteado pela autarquia, dentro do enquadramento legal. -----

----- O Senhor Presidente recomendou ainda ao senhor Vereador Ferreira Torres, para ler a agenda e respectiva documentação relativamente à questão levantada sobre a Chefe de Gabinete, uma vez que, no ponto correspondente, está apenso um documento, dos serviços jurídicos da Câmara Municipal, que



confirma a legalidade da minha Chefe de Gabinete poder secretariar as reuniões da Câmara Municipal.-----

----- Ainda relativamente ao assunto abordado pelo Senhor Vereador Ferreira Torres, sobre a reportagem da SIC, o senhor Presidente informou que a questão teve origem numa notícia no Jornal de Notícias, à qual é totalmente alheio e desconhece quem foi a fonte da Comissão Municipal de Toponímia, pois nem sequer a referida Comissão, naquela altura, tinha tomado posse. A referida notícia falava que a Câmara Municipal poderia ter a intenção, ou a própria Comissão Municipal de Toponímia, de tomar a iniciativa de alterar outros topónimos, designadamente com o seu nome, de outras artérias do concelho, bem como de outras instituições ou personalidades. O Senhor Presidente, afirmou, "devo dizer que esse assunto nunca foi discutido por nós, dessa forma e que a única iniciativa que tomámos foi a de apresentar uma proposta, como já conhecem, para alterar o nome do estádio para Estádio Municipal do Marco de Canaveses". -----

----- A notícia veio em outros órgãos de comunicação social, designadamente, jornais e rádios. O Senhor Presidente num primeiro momento não queria sequer alimentar esse tipo de notícias, mas, entretanto a insistência foi tal, que a Câmara Municipal entendeu dar um esclarecimento, repondo a verdade dos factos.

Foi dado ao programa que citou da SIC, em que o assunto foi abordado de uma forma mais alargada, mas, a SIC, apenas colocou no ar aquilo que lhe interessava. Contudo, esclareceu o Senhor Presidente, "a única coisa que abordamos a propósito de alteração foi, exclusivamente a alteração do topónimo do Estádio Municipal. Quanto a outras iniciativas, não se verificam. -----

----- O Senhor Presidente esclareceu que a SIC o questionou se havia 30 artérias com o nome do vereador, ao que respondeu: "honestamente, nunca as contei, mas o que me dizem é que há mais ou menos, em média uma por



freguesia, e, como as freguesias são 31. "É evidente se me perguntar se é um exagero, é evidente que digo que isso é, porque também já o referi, noutras oportunidades, no meu primeiro mandato. Disse também que é o culto da personalidade, acho que não fazia sentido, ter tantas artérias com o nome do senhor Ferreira Torres. Foi isso que disse e mantenho-o, é a minha opinião". -----

----- "Quanto à questão do Torrão, devo dizer que já foi no nosso primeiro mandato, que veio a proposta, da iniciativa da então Junta de Freguesia do no Torrão, que, parece, era a única freguesia que ainda não tinha o seu nome numa das artérias, acontece que veio cá a proposta da toponímia para toda a freguesia do Torrão, onde aparecia também a proposta para que o seu nome fosse atribuído a uma das artérias e na altura a vereação, de facto, houve reacções, sobre essa matéria, e devo dizer que a maioria, que são pessoas que por natureza gostam de respeitar, e como tal não têm à partida uma atitude de reserva logo sobre as matérias, e na altura a nossa posição foi de abstenção e a proposta acabou por ser rejeitada, porque o Partido Socialista votou contra, e o na altura vereador Fernando Torres, por razões de ser seu filho, não votou de acordo com a lei. Assim sendo a proposta foi rejeitada - ou seja - foi aprovada a toponímia por unanimidade com a excepção do nome da artéria que propunha a atribuição do seu nome. Por isso se está lá está mal, porque foi rejeitada pela Câmara Municipal. Admito até que a Senhora Presidente da Junta não tivesse respeitado esta decisão democrática e legal da Câmara Municipal. Porque de facto foi assim que se passou como se pode verificar da acta da reunião do dia 10 de Janeiro de 2008. Por isso o topónimo de uma artéria com o seu nome, não devia estar na freguesia do Torrão, porque foi rejeitada e por isso, terá que ser retirado para se cumprir a decisão da Câmara. -----



----- O Senhor Presidente esclareceu ainda, que não vê, da sua parte, mal nenhum em que o nome da instituição Futebol Clube do Porto esteja na toponímia da cidade, como também podia existir outros topónimos referentes ao Sport Lisboa e Benfica e Sporting Clube de Portugal, que são instituições de âmbito nacional que projectam o nome de Portugal no plano desportivo e como tal não vê mal algum em que figurem em artérias da cidade ou do Concelho. De resto como estão aí outras figuras, que estão em minha opinião muito bem, como é o caso do Eusébio e de Amália Rodrigues, que são referências nacionais, e que projectam também o nome do País a nível internacional. Como tal não tenho absolutamente nada contra isso. O nome da instituição sim, já sobre os nomes dos presidentes de clubes, é já uma questão diferente. -----

----- Sobre a instalação da tenda para o acto de posse da Câmara e Assembleia Municipal, o Senhor Presidente esclareceu que o Senhor Vereador já o tentou aflorar este assunto na primeira reunião da Câmara deste mandato, mas hoje, resolveu fazê-lo dessa forma tão pouco feliz e tão injusta para com todos nós. Há uma coisa que é importante, é que nós temos que saber dignificar as instituições e temos naturalmente que procurar criar condições para que os cidadãos da nossa terra também possam partilhar dos momentos altos da vida pública do nosso concelho. É óbvio que este Salão Nobre é um salão com dignidade. De resto quando, iniciámos o nosso primeiro mandato, há quatro anos, para podermos receber, passadas apenas três semanas a visita do Senhor Presidente da Republica pela primeira vez em 35 anos de democracia, tivemos que fazer, de imediato, aqui algumas benfeitorias, para criar um ambiente com maior dignidade para podermos receber o Senhor Presidente da Republica e também para que a Assembleia Municipal, que é o órgão que acompanha e fiscaliza a actividade municipal, possa também realizar o seu mandato com dignidade. Temos uma



mesa da Presidência que não existia, que é onde hoje estamos sentados a fazer a reunião da Câmara e o Presidente da Câmara, ou quem o representava tinha apenas ali uma pequena secretária, ali em baixo. Entendemos que esta mesa devia ser para a vereação, e também devíamos ter uma mesa para a Assembleia, como não podia deixar de ser, pois é essa que preside à Assembleia Municipal. Tentamos melhorar o ambiente, tentamos dignificar, pois este edifício é bonito, mas que precisa de uma intervenção de fundo. Tem algumas áreas nos pisos superiores a precisar de intervenção, que permita aos nossos funcionários estarem melhor instalados, para poderem fazer melhor o seu trabalho. Aliás, manifestamos a intenção de deslocalizar alguns dos serviços, para um espaço que se encontra devoluto nas instalações do Estádio Municipal, para que pudéssemos ficar aqui nos Paços do Concelho apenas a parte política por excelência – Câmara e Assembleia Municipal - e também o Departamento de Administração Geral e Finanças, bem como o Gabinete Jurídico. Achamos que assim criaríamos melhores condições de trabalho e facultávamos até mais alguns espaços para a própria Vereação e até para a própria Assembleia Municipal poder também funcionar ainda com mais qualidade e maior dignidade, em termos de espaços. Ainda quanto à instalação da tenda para a posse dos órgãos autárquicos municipais, entendemos que tendo havido eleições autárquicas e tão participadas, que as pessoas gostariam de estar presentes, e só para a tomada de posse é exigido um espaço com alguma amplitude, pois só os membros da Assembleia Municipal e da Câmara Municipal para tomar posse eram 70 pessoas. Assim sendo ficava imediatamente o salão cheio, e eu pergunto, onde é que íamos colocar os convidados e os cidadãos que quisessem estar presentes. De resto, fizemos os convites que são habituais fazer-se de acordo com o protocolo para este tipo de cerimónias de posse. Veio quem quis e não fiquei nada desiludido, pois é normal que não venham todos os



convidados. Não fizemos centenas de telefonemas. Tudo isso faz parte daquilo que é habitual em si, que é procurar distorcer a verdade, procurar especular sobre aquilo que são os factos e se porventura o Senhor Vereador Ferreira Torres tivesse até essa informação, quer dizer que o senhor continua a ter muita informação aqui de dentro desta casa, mas parece que infelizmente os seus informadores não são objectivos, e muito menos verdadeiros, porque efectivamente estão-lhe a dar informação errada. -----

----- Continuou o Senhor Presidente referindo que considerava que o acto de posse da Câmara e da Assembleia Municipal do Marco de Canaveses foi um acto muito digno, muito participado, estiveram presentes mais de 500 pessoas, por isso, penso que foi um acto de posse com toda a dignidade. De resto em outras Câmaras Municipais assim aconteceu. Não gosto de invocar os colegas, todos nós temos dificuldades financeiras. Aliás, o meu colega de Baião, exactamente por o Salão Nobre também ser pequeno igualmente mandou instalar uma tenda e exactamente ao lado dos Paços do Concelho, tal e qual como nós aqui fizemos, para receber com dignidade os convidados que foram e acima de tudo a população da sua terra, para assistir ao acto de posse da Assembleia Municipal e Câmara Municipal de Baião. -----

----- Quanto à proposta apresentada para atribuição de uma cadeira de rodas a um cidadão com deficiência, o Senhor Presidente informou que a mesma ficará agendada para a próxima reunião sendo certo que até hoje, ainda não chegou à Câmara Municipal nenhum pedido de apoio para esse efeito, porque a Câmara Municipal tem procurado ajudar, pois temos uma consciência social muito formatada e acima de tudo muito assumida, e, temos tentado apoiar os nossos concidadãos com deficiência para aquisição de equipamentos dessa natureza e outras iniciativas, como sabe, durante o primeiro mandato e gostaríamos de ir



mais longe, se tivéssemos meios para tanto, mas infelizmente não nos foi dada essa oportunidade, como bem sabe. -----

----- Quanto à última questão que tem que ver com a proposta de convidar os presidentes de Junta da cidade, para uma reunião com a Câmara, sobre o pagamento dos resíduos sólidos urbanos e sobre a questão dos limites das freguesias da cidade, o Senhor Presidente informou: "como deve calcular, são matérias que fazem parte da própria gestão da Câmara Municipal da maioria que naturalmente, foi mandatada para dirigir os destinos do município". -----

----- O Senhor Vereador Ferreira Torres pediu novamente para usar da palavra, para informar que já tinha informado, no início, que a reunião estaria ilegal, e que em sua opinião até ao período de antes da ordem do dia, a reunião não estaria ilegal. -----

----- Aproveitou ainda para informar que não abordou a questão da Junta de Ariz, mas sim questionou, o loteamento. -----

----- O Senhor Presidente deu de seguida a palavra à vereadora Dr.^a Natália Ribeiro, que comunicou que ao manter-se na reunião, e que se iria abster de todos os assuntos, referindo: "ou seja irei abster-me nas votações, porque considero que não está a ser cumprida a lei e referi isso no telefonema com a Dr.^a Georgina. Leu de seguida uma exposição que explicou o que se passou no dia em que eu liguei para a Câmara. Referiu que a acta não irei aprovar porque também não estive cá, na reunião passada toda devido a uma consulta que tive, e por isso abster-me-ei do principio ao fim da reunião. -----

----- De seguida a Sr.^a vereadora explicou a sua versão dos acontecimentos de terça-feira, repetindo a versão escrita dos acontecimentos, apenas acrescentada de pequenas questões de pormenor, como a entrega da documentação por elementos da Polícia Municipal. -----



----- O Senhor Presidente expôs a sua opinião sobre o assunto colocado pela Sr.^a Vereadora Dr.^a Natália Ribeiro, afirmando, que na óptica da Câmara Municipal 48 horas ou 2 dias úteis é exactamente a mesma coisa. Referiu contudo, que a Câmara Municipal tem feito sempre um enorme esforço de enviar a agenda das reuniões da Câmara Municipal à segunda-feira. Contudo, desta vez, foi de todo impossível, porque a Câmara Municipal esteve a aguardar documentação dos serviços, para poder dar respostas às questões colocadas pelos Senhores Vereadores, que tinham solicitado. Por isso não foi possível entregar, como era seu desejo, até segunda-feira à noite e como tem sido normalmente efectuado. -

----- O Senhor Presidente lembrou também as dificuldades de cumprimento do prazo relativo à primeira reunião da Câmara deste mandato, nomeadamente as peripécias com a entrega da documentação ao Senhor Vereador Ferreira Torres. -

----- O Senhor Vereador Ferreira Torres, voltou a solicitar o uso da palavra, desta feita para recordar de forma muito sumária os acontecimentos da entrega da documentação da reunião anterior, e, colocou a hipótese de se manter na reunião se o Senhor Presidente assumisse que, aquilo que o senhor vereador entende como erro, não voltaria a repetir-se. -----

-----O Senhor Presidente reiterou que para esta reunião a documentação apenas foi entregue na terça-feira, pela razão já invocada de aguardar documentação dos serviços que tinha que ser apensa à agenda. Só por isso não foi possível, uma vez que a entrega de documentação à segunda-feira, tem sido a prática corrente.

- Perante a insistência da questão legal entre as 48 horas e os dois dias úteis, o Senhor Presidente, informou que, tudo fará para esclarecer as dúvidas e para aquilatar as diferenças, se existem ou não. -----

----- De seguida o Senhor Presidente deu a palavra ao Senhor Vereador Dr. Artur Melo. -----



----- O Senhor Vereador Dr. Artur Melo começou por repudiar os comportamentos demonstrados pelo representante do Movimento Marco Confiante com Ferreira Torres, de resto no prosseguimento, como afirmou, do já verificado na anterior reunião, a primeira do executivo, lamentando ter estado duas horas e um quarto a ouvir as altercações entre a maioria e o vereador do Movimento Marco Confiante, lembrando que o regimento é claro – 60 minutos para o período de antes da ordem do dia, exigindo que o Senhor Presidente cumpra o que está no regimento. -----

----- O Senhor Vereador Dr. Artur Melo, voltou a solicitar autorização para que lhe seja concedido um canal de acesso ao site da Câmara para poder dialogar com os munícipes. Pediu inclusive um endereço, para onde lhe podiam enviar toda a documentação da reunião de Câmara. Solicitando ao Senhor Presidente que na próxima reunião lhe seja concedida resposta às suas pretensões. -----

----- Logo de imediato abordou o Boletim Municipal, que apelidou de “Boletim da Maioria”, como prática em todos os municípios. -----

----- Logo de seguida aproveitou para lembrar a sua condição de vereador ao tempo da presidência da Câmara do Sr. Ferreira Torres, de quem disse, que à época não se cumpriam prazos na entrega da documentação das reuniões de Câmara, e que nem por isso os vereadores do Partido Socialista levantaram problemas ou objecções. Pelo contrário e a fazer fé, no próprio parecer jurídico à época, todas as reuniões teriam decorrido num quadro ilegal. Por ele, reafirmou a intenção manifestada à chefe de Gabinete em relação à entrega de documentação, a mesma podia ser feita num quadro perfeitamente ordeiro e sem rigor específico de horários. Para ele, e como afirmou, a presente reunião decorre de um quadro perfeitamente legal. -----



----- Na substância referiu o site da Câmara Municipal e o Boletim Municipal, são dois meios de comunicação do município e como tal deverão conter posições da oposição. -----

----- De igual forma solicitou que em todos os boletins municipais a ser publicados seja dedicado um espaço à oposição, para poder contactar com os munícipes. -----

----- Prosseguindo o Senhor Vereador Dr. Artur Melo, lembrou a abstenção da última reunião, para uma série de subsídios que não estavam devidamente cabimentados. Ao receber esta ordem de trabalhos da presente reunião deparou-se com uma série de subsídios a atribuir, sem cabimento. Lembrou que foram tomadas posições idênticas no passado, sobre os quais se mantém suspenso um carácter dúbio sobre a sua legalidade. -----

----- Informou o Senhor Vereador que tinha em mão uma proposta que iria apresentar e que se pelo menos 2/3 não a aceitasse, a mesma transitaria para a ordem de trabalho da reunião seguinte. -----

----- Proposta do Vereador Dr. Artur Melo – proposta i) – relativa a prévia cabimentação das despesas. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, esclareceu o Senhor Vereador, Dr. Artur Melo e remeteu a questão do site para a agenda da reunião, uma vez que a mesma já prevê uma abordagem e esclarecimento sobre essa questão e mesmo sobre o exercício do mandato. -----

----- Sobre a questão da cabimentação, esclareceu o Senhor Presidente que tinha os documentos necessários, com as respectivas cabimentações sobre as propostas de atribuição de subsídios constantes da agenda da reunião, para conhecimento dos senhores vereadores, e, que os mesmos não seguiram com a documentação normal, devido, precisamente às dificuldades de resposta imediata



por parte dos serviços, e que, foi mesmo depois da hora e já com os serviços encerrados, que a agenda da reunião foi terminada. Contudo, foram ordenados fotocopiar os documentos necessários para entrega aos Senhores Vereadores, e informou que compreendia as preocupações do Senhor Vereador Dr. Artur Melo, depois da experiência que este teve no mandato de 2001 a 2005, nomeadamente das duas últimas reuniões desse mesmo mandato de 17 de Setembro e de 6 de Outubro de 2005, em que votou, favoravelmente, cerca de 3,5 milhões de euros de subsídios não cabimentados. Referiu o Sr. Presidente que gostava que, também nessa altura, o Senhor Vereador Dr. Artur Melo, tivesse tido esse cuidado e rigor todo na exigência da cabimentação dos referidos subsídios. -----

----- O Senhor Vereador Dr. Artur Melo interveio sobre esta questão afirmando que à data, votaram favoravelmente, mas com os pressupostos presentes em declaração de voto dos Vereadores do PS. -----

----- O Senhor Presidente reiterou as dificuldades com que a Câmara Municipal se debate, que tem a ver com os públicos constrangimentos financeiros e também as próprias dificuldades dos respectivos serviços, dar uma resposta tão rápida quanto seria necessária às pretensões e necessidades do executivo. -----

----- O Senhor Presidente informou ainda que relativamente à proposta, que não tem qualquer objecção, de princípio, à mesma, uma vez que tal decorre do enquadramento de lei, e que como tal é redundante. Nós pretendemos observar a lei. O Senhor Presidente apresentou ainda uma proposta que entregou em mão, aos senhores vereadores e que tem a ver com a ocupação dos lugares na feira do Marco de Canaveses. -----

-----**ORDEM DE TRABALHOS**-----

O Sr. Presidente passou para a ordem de trabalhos, que antecedeu com uma breve explicação sobre o que deve ser o conteúdo das actas da reunião de



câmara, que devem conter a essência das reuniões, sem que as mesmas tenham que ser um relato "ipsis verbis", o que, para além de ser humanamente impossível a sua transcrição sem falhas, relatariam algumas em algumas circunstâncias, situações que não são propriamente abonatórias para o próprio órgão, devido à forma, ao estilo e à linguagem de alguns Vereadores. -----

----- No período que antecedeu a votação da acta da reunião anterior, o Sr. Vereador, Eng. José Mota, pediu a palavra, para abordar; "uma precisão contida na pág. 17 do texto da referida acta, referente ao ponto 12 da deliberação da ordem de trabalhos: Diz a acta: Alienação das Acções – EGF. Das acções que a Câmara detinha e que decorre da fusão das sociedades gestoras dos aterros, constituindo a Resinorte. – Diz então, quando se refere à percentagem, nomeadamente na linha 5, diz que os municípios mantêm na EGF, 49% do valor das acções e esta (EGF) 51%. Isto é uma imprecisão – os municípios não detêm 49% da EGF. Os municípios têm 49% das acções da Resinorte e a EGF tem 51%.

----- Pediu a palavra o Sr. Vereador Ferreira Torres, para informar, que depois do Senhor Presidente ter informado que a agenda só ficou concluída depois do encerramento dos serviços, na segunda-feira, e muito tarde, que por tal razão, os vereadores do Movimento Marco Confiante, se iriam manter até ao final da reunião. Contudo, realçou: "Se numa situação qualquer, aconteça o que aconteceu desta vez e pegarem no telefone, e dizer – é impossível, só amanhã às 10 horas – Podem contar com a minha anuência. Agora, quero ser avisado. -----

----- Relativamente à acta da reunião anterior, segundo o Sr. Vereador: "há umas coisinhas que é preciso corrigir". Nomeadamente no que diz respeito, à referência que, o Senhor Vereador vai estar presente, mas, quero que me digam, onde devo estar. Eu disse que não quero ser um vereador de 15 em 15 dias. –



Quero que seja corrigido. Onde diz, dá ideia que eu ia estar os 15 dias, e não é, eu não disse nada disso! -----

----- Sugere para alteração: onde diz: "tomou a palavra, saudou os presentes, e referiu, interrompendo o raciocínio, afirmou: e, há uma coisa, que eu me lembro, que estamos aqui para colaborar e não para obstruir. Prosseguindo: "...e referiu que iria estar presente nas suas funções de vereador da oposição, deve ser acrescentado, que está disponível para colaborar e não para obstruir. -----

----- O senhor Vereador Ferreira Torres, aponta a pág. 7 – sobre a questão da disponibilização do espaço. -----

----- Sobre este assunto do Sr. Presidente esclareceu o Senhor Vereador Ferreira Torres, que o que refere será debatido noutro ponto da agenda. -----

----- O Sr. Vereador Ferreira Torres apontou a pág. 8, propõe alterar a palavra "má criação", propondo como alternativa "irreflectido". -----

----- O Senhor Presidente informou que foi esse o termo utilizado pelo Senhor Vereador e que a transcrição corresponde ao termo utilizado. -----

----- A Sr.^a Vereadora Dr.^a Natália Ribeiro, solicitou que fosse colocado entre vírgulas, onde diz, "Referiu que se ausentou, após a tomada de posse, acrescentando: A tomada de posse, do Sr. Dr. Artur Melo", ou alterar para, "após o último membro a tomar posse". -----

----- O Senhor Presidente sugeriu a alteração para: "que se ausentou após a tomada de posse de todos os membros presentes da Câmara Municipal". -----

----- O Senhor Vereador Ferreira Torres solicitou a audição da gravação da reunião da Câmara Municipal, referente à votação do seu Movimento sobre a acta da reunião de câmara do dia 8 de Outubro.



----- O Senhor Presidente propôs a votação da acta da reunião anterior para mais tarde, permitindo que o Sr. Vereador Ferreira Torres, possa ouvir a gravação da reunião anterior de 5 de Novembro. -----

----- O Senhor Vereador Dr. Artur Melo, pediu para intervir, justificando com a necessidade de se ausentar, devido a compromissos profissionais, sugerindo, a alteração da ordem de trabalhos, passando de imediato à discussão dos pontos, números 6, 9, 10, 11, 16 e 17. -----

----- O Senhor Presidente após consulta aos restantes membros da vereação, e, como nenhum se opôs passou então para a discussão, em primeiro lugar, dos pontos da agenda referidos pelo Sr. Vereador Dr. Artur Melo.

-----**ORDEM DE TRABALHOS**-----

1. Aprovação da acta da reunião anterior. Presente a acta da reunião anterior, a qual, depois de lida, foi aprovada por maioria com abstenção da Dr.ª Natália Ribeiro, por não ter estado presente em toda a reunião.

2. Balancete de Tesouraria de 25/Novembro/2009. Foi apreciado o balancete da tesouraria de 25 de Novembro de 2009 de dois mil e nove, onde se constatou que havia um saldo de € 780.254,20 (*setecentos e oitenta mil, duzentos e cinquenta e quatro euros e vinte cêntimos*) de Operações Orçamentais e € 977.533,97 (*novecentos e setenta e sete mil, quinhentos e trinta e três euros e noventa e sete cêntimos*) de Operações Não Orçamentais. -----

Tomado Conhecimento. -----

Depois a Câmara passou a ocupar-se do seguinte expediente: -----

3. Informação do Senhor Presidente da Câmara relativamente a delegação e subdelegação de competências. Presente despachos do Senhor Presidente no sentido mencionado. -----

Tomado Conhecimento. -----



4. Designação de funcionário para lavrar as actas das reuniões da Câmara Municipal. Presente proposta do Senhor Presidente, bem como proposta do Movimento "Marco Confiante com Ferreira Torres" e parecer do gabinete jurídico. -----

Deliberado por maioria com dois votos contra do Movimento Marco Confiante, a proposta apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara, designar a Dra. Fernanda Eugénia Araújo, Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara Municipal, para lavrar as actas das reuniões da Câmara Municipal. -----

O Movimento Marco Confiante votou favoravelmente a proposta que apresentou na última reunião. Proposta foi rejeitada com 4 votos contra.

5. Regimento da Câmara Municipal do Marco de Canaveses. Presente proposta de Regimento da Câmara Municipal, bem como duas propostas do Movimento "Marco Confiante com Ferreira Torres" e parecer do gabinete jurídico.
Deliberado por unanimidade aprovar o regimento mencionado, com aditamento ao art.º 3.º, n.º 3, proposto pelo Movimento Marco Confiante com Ferreira Torres. -----

6. Proposta do Movimento "Marco Confiante com Ferreira Torres" – disponibilização de espaço, meios e pessoal adequado. Presente a proposta mencionada. -----

O Senhor Presidente informou que estiveram a analisar a situação, concluindo que se devem manter os procedimentos iniciados há 4 anos, pois até aí não existiam as condições que criámos para os Deputados da Assembleia Municipal e Vereadores da oposição poderem exercer o seu mandato. No mandato anterior foram criadas as condições necessárias para que os Partidos e Deputados com assento na Assembleia Municipal, assim como os vereadores da oposição,



pudessem ter ali um espaço minimamente digno, mesmo atendendo a todas as dificuldades existentes da falta de espaço nos Paços do Concelho. Estão a ser feitos mais armários para todos os Grupos Municipais e Vereadores da oposição e uma secretária com computador com ligação à internet para a referida sala, para poderem trabalhar com as necessárias condições. -----

Na próxima segunda-feira, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal vai reunir a Mesa e os líderes ou representantes de todas as bancadas parlamentares, onde, entre outros assuntos será estabelecida a escala de utilização da sala, por parte de todos os Deputados e os Vereadores da oposição, conforme já se fez no nosso primeiro mandato. -----

Já sobre a questão do site solicitada pelo Sr. Vereador, Dr. Artur Melo, devo informar que consultei outros Presidentes da Câmara, aqui da região, que efectivamente me disseram que não era prática normal os vereadores da oposição terem acesso ao site. Já no que diz respeito ao email institucional, será criado um endereço, tal como já aconteceu nos últimos 4 anos, onde, a título de exemplo, todos os deputados municipais tinham um endereço de email, onde recebiam toda a correspondência. -----

O Senhor Presidente informou ainda que já deu indicações para a criação dos emails dos Senhores Vereadores da oposição e, que no que diz respeito à marcação de audiências e outros assuntos, os Senhores Vereadores podem recorrer aos serviços de atendimento ao município. -----

O Sr. Presidente informou ainda o Sr. Vereador Dr. Artur Melo, que o Boletim Municipal é um meio de informação do município, e como tal a sua edição é da responsabilidade da maioria que gere os destinos do município, e não faz sentido a atribuição de um espaço para os vereadores da oposição, o que de resto não é prática nos outros municípios do País. -----



O Senhor Vereador Ferreira Torres pediu para usar da palavra para questionar sobre o modo de operação de funcionamento da sala. Questionou ainda se vai ser colocado um funcionário a secretariar os vereadores, como pessoal de apoio, afirmando que nunca aceitaria alguém que não seja da sua confiança, afirmando mesmo que teria que ser por si nomeado. Afirmando que as Câmaras vizinhas possuem pessoal de apoio aos vereadores. -----

O Senhor Vereador Dr. Artur Melo, pediu para usar da palavra, informando que relativamente à escala a mesma devia ser objecto de uma proposta prévia.

Manifestou entretanto o seu desacordo com a resposta negativa sobre acesso ao site. -----

O Senhor Presidente respondeu, esclarecendo desde logo que a escala seria sempre objecto de uma concertação, na reunião da mesa da Assembleia Municipal com os líderes ou representantes dos grupos municipais. Não podendo responder contudo à exigência do Sr. Vereador Ferreira Torres, que reclamou dois dias, manifestando a sua vontade que seja encontrada, na referida reunião, uma solução satisfatória para todos poderem desempenhar o seu mandato. O Senhor Presidente manifestou a sua discordância para com o Senhor Vereador Ferreira Torres, à exigência deste de um funcionário da "sua" confiança, clarificando, que os funcionários são do município e estão ao serviço do município. A sala terá um computador de apoio, com todas as funcionalidades, designadamente, com acesso à internet. -----

Retirada a proposta da Ordem de Trabalhos em face dos esclarecimentos prestados. -----

7. Proposta do Movimento "Marco Confiante com Ferreira Torres" – atribuição de cartão de estacionamento para a área da cidade. Presente a proposta mencionada. -----



O Senhor Presidente explicou que o cartão será atribuído com a designação do mandato, 2009-2013 e pode ser usado no espaço da área envolvente aos Paços do Concelho. Uma vez que a área da cidade é uma área muito vasta. -----

A proposta foi retirada pelos próprios vereadores do Movimento Marco Confiante, após as explicações dadas pelo Senhor Presidente. -----

8. Proposta do Movimento "Marco Confiante com Ferreira Torres" – construção de um Pavilhão Multiusos na freguesia de Alpendorada e Matos, conclusão dos arranjos do Centro Social de Constance e zona envolvente e execução de melhoramentos necessários na Igreja Paroquial de Avessadas e construção de uma Casa Mortuária. Presente a proposta mencionada. -----

O Senhor Presidente explicou que a maioria da Câmara Municipal foi eleita nas últimas eleições autárquicas para procurar corresponder com os objectivos que defende para o concelho do Marco de Canaveses. -----

È vontade da Câmara Municipal construir um Pavilhão Desportivo em Alpendorada e Matos. Lamentou que aquando da construção do último pavilhão desportivo da Escola Secundária de Alpendorada, não ter sido aproveitada a oportunidade para construir um pavilhão com as dimensões necessárias em detrimento de um pavilhão que não respeita as medidas mínimas para a prática e as exigências de algumas modalidades desportivas. Sendo certo que um dos objectivos da actual maioria é a de construir um novo pavilhão em Alpendorada. -----

Sobre a questão do Centro Social de Constance, lamentou que o edifício do Centro Paroquial que ali se iniciou, se encontre parado há demasiado tempo, e já abordou inclusive o Senhor Padre Rodolfo e outros elementos da Fábrica da Igreja para que concluam aquela obra. A Câmara Municipal já lá tem 60 mil euros de investimento, para além de ter eliminado umas casas de banho no terreiro da



Igreja e que não ofereciam dignidade. Procedeu ainda às ligações de água e saneamento para as casas de banho existentes dentro do edifício inacabado do Centro Paroquial. -----

Fui informado por pessoas da Fábrica da Igreja que estão a tentar alienar terrenos, propriedade da Igreja para obter fundos e para concluir a referida obra.

O Senhor Presidente informou ainda que a Câmara Municipal fica satisfeita com o facto da mudança de atitude por parte dos responsáveis da Fábrica da Igreja de Avessadas de recuperar a actual Igreja e construir uma Casa Mortuária. -----

O Senhor Vereador Ferreira Torres pediu para usar da palavra para justificar a construção do pavilhão, que obrigava a Câmara a optar por 1 de 2 tipos de pavilhões, com valores num caso de 30 mil contos e 50 mil contos. O objectivo era segundo explicou que o Governo desse o dinheiro à Câmara e esta construiria um pavilhão maior. O Senhor Secretário de Estado, Dr. Castro Almeida, disse-me que tal não era possível propondo uma alternativa. -----

O Senhor Presidente da Câmara explicou então que o Senhor Vereador estava equivocado, pois o Senhor Secretário de Estado da Educação e Desporto em referência exerceu funções até 1995. Lamentando uma vez mais que os dois pavilhões construídos nas escolas EB 2,3 e Secundária de Alpendorada, não satisfaçam as necessidades da comunidade local. -----

O Senhor Vereador Ferreira Torres afirmou que se estava a referir ao Pavilhão da EB 2,3 de Alpendorada. Relativamente à Escola Secundária afirmou que a Câmara ao seu tempo fez o maior esforço que foi o de comprar o terreno, que ofereceu à DREN, recusando a responsabilidade na construção da mesma. -----

O Senhor Presidente reiterou que era da responsabilidade da então gestão camarária, até pelo investimento que foi feito na aquisição do terreno, de reivindicar a construção de um pavilhão com outras dimensões, que pudesse



responder às necessidades da comunidade local, não apenas de Alpendorada e Matos, mas também do Baixo Concelho. Era a responsabilidade que se exigia ao então Presidente de Câmara. -----

O Senhor Vereador Ferreira Torres afirmou que a Câmara reivindicou a um pavilhão que pudesse responder a todas as necessidades, mas que o Dr. Lino Ferreira da DREN informou que não havia hipótese dessa pretensão, atendendo ao que a própria DREN tinha previsto. -----

Proposta foi rejeitada por maioria com os votos favoráveis dos dois vereadores do Movimento Marco Confiante com Ferreira Torres.

9. Lançamento de Derrama, aplicação das taxas do Imposto Municipal sobre Imóveis e Participação no IRS. Presente informação ao Director de Departamento de Administração Geral e Finanças. -----

O Senhor Presidente esclareceu que esta proposta é o que decorre da Lei, e muito particularmente do próprio "Contrato de Reequilíbrio Financeiro", assumido pela Câmara Municipal em 2004, que condiciona a actividade do Município. Por isso mesmo é necessário lançar a derrama, e cobrar o IMI, infelizmente, sempre, com taxas máximas, que terá que ser submetida posteriormente à Assembleia Municipal, para aprovação. -----

O Senhor Vereador Dr. Artur Melo pediu para usar da palavra para informar que a derrama e o IMI são de acordo com o reequilíbrio financeiro. Lamentando contudo a conjuntura que conduziu a esta situação. Solicitou através de requerimento, que lhe sejam cedidos todos os relatórios trimestrais que são elaborados obrigatoriamente e enviados à tutela para análise, de acordo com o estabelecido na lei. O objectivo é o de ter uma noção cabal sobre este Plano. -----

Solicitou ainda o valor da colecta de 2007/2008 total do município, e qual foi o valor dos anos anteriores. -----



O Dr. João Paulo Maricato, Director do Departamento de Administração e Finanças, a convite do Senhor Presidente esclareceu os senhores vereadores presentes: Relativamente ao IRS, os dados disponíveis dos serviços e desde 2007. Em 2007 foram arrecadados em termos de IRS 497.573 Euros. Em 2008 foi arrecado de IRS, 507.134 Euros. Relativamente a 2009, até à data de hoje 527.274 Euros. -----

Deliberado por maioria, com dois votos contra dos vereadores do Marco Confiante, com declaração de voto e com declaração de voto do Senhor Vereador do Partido Socialista, Dr. Artur Melo, em anexo à presente acta. Proceder ao lançamento da derrama em 1,5% sobre o lucro tributável, proceder ao lançamento da taxa do IMI nos valores definidos na informação supra mencionada e fixar em 5% a participação no IRS. À Assembleia Municipal. -----

10. Alteração nº11 ao Orçamento e nº 11 às Grandes Opções do Plano para o ano económico de 2009. Ratificação. Presente informação do Director do Departamento de Administração Geral e Finanças. -----

O Senhor Presidente informou que pediu a presença do Dr. João Paulo Maricato, com o objectivo de um melhor esclarecimento, tidos por necessários. -----

Deliberado por maioria, com dois votos contra dos vereadores do Movimento Marco Confiante com Declaração de Voto e declaração de voto produzida pelo Senhor Vereador do Partido Socialista, Dr. Artur Melo, em anexo à presente acta ratificar a alteração orçamental mencionada. -----

11. Alteração nº12 ao Orçamento e nº 12 às Grandes Opções do Plano para o ano económico de 2009. Ratificação. Presente informação do Director do Departamento de Administração Geral e Finanças. -----



Deliberado por maioria com dois votos contra do Marco Confiante, que produziram declaração de voto e igualmente com declaração de voto do Sr. Vereador do Partido Socialista, em anexo à presente acta, ratificar a alteração orçamental mencionada. -----

12. Aprovação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem. Presente informação do Director do Departamento de Administração Geral e Finanças no sentido mencionado. -----

O Senhor Presidente tem a ver com os valores que a Câmara tem direito sobre os valores de passagem ao nível das comunicações. -----

Deliberado por unanimidade aprovar a fixação da taxa municipal de direitos de passagem. À Assembleia Municipal. -----

13. Resolução do contrato de concessão/construção do Café Bar Pólo 3 – Parque Fluvial do Tâmega. Presente informação do Gabinete Jurídico no sentido mencionado. -----

O Senhor Presidente informou que o concorrente vencedor não cumpriu com o estabelecido, razão para anular este concurso. -----

Deliberado por unanimidade proceder à resolução do contrato referido e às restantes diligências propostas na informação do Gabinete Jurídico.

14. Designação dos membros do Município para a Assembleia Intermunicipal e Conselho Directivo da Associação de Municípios do Baixo Tâmega. Presente comunicação da AMBT solicitando a designação de três membros do Executivo, na qual o Senhor Presidente despachou indicando o Presidente, o Senhor Vereador, Eng^o José Mota e a Senhora Vereadora Dra. Gorete Monteiro. -----



Deliberado por unanimidade, designar o Senhor Presidente, o Senhor Vereador, Eng^o José Mota e a Senhora Vereadora Dra. Gorete Monteiro para integrar os órgãos da Associação de Municípios do Baixo Tâmega.

15. Atribuição de subsídio às Juntas de Freguesia para limpeza das vias públicas. Presente proposta do Senhor Vice-Presidente, Eng^o José Mota, no sentido mencionado. -----

Deliberado por unanimidade com declaração de voto do Marco Confiante, em anexo à presente acta, atribuir o subsídio proposto pelo Senhor Vice-Presidente Eng.º José Mota, às Juntas de Freguesia mencionadas na sua proposta. -----

16. Aprovação de dois despachos de tarefa/avença. Presentes duas propostas do Senhor Presidente no sentido da celebração de dois ajustes directos. O Senhor Presidente explicou que se trata de um ajuste directo para a contratação duas Professoras de Educação Física. -----

O Vereador Dr. Artur Melo pediu a palavra para informar que entende que tudo o que envolva a contratação de pessoas deve ser um concurso aberto e não por ajuste directo. Entende que do mesmo concurso seja feita a devida publicidade para que todos os interessados possam concorrer, sem contudo colocar em causa as necessidades. Se não for alterado fará uma declaração de voto. -----

Informou ainda que neste contexto não se aplica aqui o invocado Art.º 18º, mas sim neste caso o Art.º 12 a). -----

O Senhor Vereador Eng^o José Mota pediu para usar da palavra para afirmar que o principio base da actual maioria prima pelo rigor e transparência e que os fins estão devidamente justificados pelo carácter de urgência, uma vez que o normal funcionamento de serviços, não se compadecem com a morosidade dos concursos. Lembrando que os procedimentos concursais relativamente às Câmaras Municipais



são diferentes dos restantes concursos, nomeadamente dos governamentais na área do ensino. Lembrou ainda que se este procedimento não fosse adoptado, seriam as crianças desde logo os mais prejudicados. -----

Deliberado por maioria com a abstenção do Senhor Vereador Dr. Artur Melo, que apresentou declaração de voto que se anexa. Também o Movimento Marco Confiante, produziu a seguinte declaração de voto, aplicável igualmente ao ponto 17: "A explicação que foi dada cabalmente pelo Engenheiro José Mota, votamos favoravelmente, por entendermos que não se pode estar à espera de resolver problemas de situações que por vezes demoram meses a resolver, aprovar a celebração dos ajustes directos propostos pelo Senhor Presidente. -----

17. Protocolo entre a Câmara Municipal do Marco de Canaveses e a Junta de Freguesia de Alpendorada e Matos. Presente o Protocolo mencionado. -----

O Senhor Presidente passou a palavra ao Senhor Vereador Eng. José Mota que explicou que o presente protocolo tem o objectivo de colmatar uma falta ao nível de Recursos Humanos, nas Piscinas Municipais de Alpendorada e Matos, que tem vindo a ter um acréscimo muito significativo de frequência e procura. Atendimento às dificuldades da Câmara Municipal, não foi criado um quadro muito grande para as Piscinas em referência, e no que diz respeito à recepção foram afectos dois funcionários da Câmara, sem que recurso a qualquer outro tipo de procedimento concursal para preencher os lugares. Um dos funcionários, contudo, teve necessidade de estar ausente dos serviços durante um período alargado de tempo. A Junta de Freguesia manifestou a intenção de em colaboração com a Câmara Municipal. Daí o presente protocolo. -----



O Senhor Vereador Dr. Artur Melo, contestou os termos do protocolo, pelas mesmas razões já invocadas no número anterior, uma vez que em sua opinião este procedimento fere o princípio da transparência. -----

O Senhor Vereador Eng. José Mota, informou que se não fosse adoptado este procedimento, as Piscinas poderiam estar encerradas por um período de dois meses. -----

Deliberado por maioria com um voto contra do Sr. Vereador Dr. Artur Melo, que apresentou declaração de voto em anexo, também o Movimento Marco Confiante apresentou declaração de voto, igualmente em anexo, autorizar a celebração do protocolo mencionado, dando-se poderes ao Sr. Presidente ou seu substituto legal para assinatura do mesmo. -----

18. Medalhas Carmen Miranda. Venda de exemplares. Presente informação do Dr. Alexandre Aguiar, relativamente à venda de exemplares da medalha de Carmen Miranda. -----

Deliberado por unanimidade com declaração de voto do Movimento Marco Confiante autorizar a venda de cada exemplar da medalha de Carmen Miranda pelo preço de 12 euros, devendo este valor constar do Regulamento de taxas e licenças inserido no Código Regulamentar. À Assembleia Municipal. -----

19. Atribuição de um subsídio de 1424 euros à Junta de Freguesia de Fornos para aquisição de produtos para prevenção da gripe A. Presente pedido da Junta de Freguesia de Fornos, no qual o Senhor Presidente despachou no sentido da atribuição de um subsídio de 1424 euros. -----

Deliberado por unanimidade com declaração de voto do Movimento Marco Confiante, em anexo à presente acta, atribuir o subsídio proposto pelo Senhor Presidente. -----



20. Atribuição de um subsídio de 417 euros à Junta de Freguesia de Manhuncelos para aquisição de produtos para prevenção da gripe A.

Presente pedido da Junta de Freguesia de Manhuncelos, no qual o Senhor Presidente despachou no sentido da atribuição de um subsídio de 417 euros. -----

Deliberado por unanimidade com declaração de voto do Movimento Marco Confiante, em anexo à presente acta, atribuir o subsídio proposto pelo Senhor Presidente. -----

21. Atribuição de um subsídio de 589 euros à Junta de Freguesia de Banho e Carvalhosa para aquisição de produtos para prevenção da gripe

A. Presente pedido da Junta de Freguesia de Banho e Carvalhosa, no qual o Senhor Presidente despachou no sentido da atribuição de um subsídio de 589 euros. -----

Deliberado por unanimidade com declaração de voto do Movimento Marco Confiante, em anexo à presente acta, atribuir o subsídio proposto pelo Senhor Presidente. -----

22. Atribuição de um subsídio de 300 euros à Escola Secundária de Alpendorada e Matos para participação de alunos no Fórum Nacional do

Parlamento Europeu de Jovens. Presente pedido da Escola secundária de Alpendorada e Matos, no qual o Senhor Presidente despachou no sentido da atribuição de um subsídio de 300 euros. -----

Deliberado por unanimidade com declaração de voto do Movimento Marco Confiante, em anexo à presente acta, atribuir o subsídio proposto pelo Senhor Presidente. -----

23. Atribuição de um subsídio de 500 euros à Associação Recreativa Cultural Rota da Esperança para a Festa em honra de S. Martinho de

Várzea do Douro. Presente pedido da Associação Recreativa Cultural Rota da



Esperança, no qual o Senhor Presidente despachou no sentido da atribuição de um subsídio de 500 euros. -----

Deliberado por unanimidade com declaração de voto do Movimento Marco Confiante, em anexo à presente acta, atribuir o subsídio proposto pelo Senhor Presidente. -----

24. Atribuição de um subsídio de 3515 euros à Associação de Funcionários da Câmara Municipal do Marco de Canaveses para pagamento da Festa de Verão dos Funcionários. Presente pedido da Associação de Funcionários da Câmara Municipal do Marco de Canaveses, no qual o Senhor Presidente despachou no sentido da atribuição de um subsídio de 3515 euros. -----

Deliberado por unanimidade com declaração de voto do Movimento do Marco Confiante, em anexo à presente acta, atribuir o subsídio proposto pelo Senhor Presidente. -----

25. Atribuição de um subsídio de 500 euros à Junta de Freguesia de Banho e Carvalhosa para a iluminação de Natal. Presente pedido da Junta de Freguesia de Banho e Carvalhosa, no qual o Senhor Presidente despachou no sentido da atribuição de um subsídio de 500 euros. -----

Deliberado por unanimidade com declaração de voto do Movimento Marco Confiante, em anexo à presente acta, atribuir o subsídio proposto pelo Senhor Presidente. -----

26. Atribuição de um subsídio de 500 euros à Junta de Freguesia da Folhada para a iluminação de Natal. Presente pedido da Junta de Freguesia da Folhada, no qual o Senhor Presidente despachou no sentido da atribuição de um subsídio de 500 euros. -----



Deliberado por unanimidade com declaração de voto do Movimento Marco Confiante, em anexo à presente acta, atribuir o subsídio proposto pelo Senhor Presidente. -----

27. Atribuição de um subsídio de 500 euros à Junta de Freguesia de Sande para a iluminação de Natal. Presente pedido da Junta de Freguesia de Sande, no qual o Senhor Presidente despachou no sentido da atribuição de um subsídio de 500 euros. -----

Deliberado por unanimidade com declaração de voto do Movimento Marco Confiante, em anexo à presente acta, atribuir o subsídio proposto pelo Senhor Presidente. -----

28. Atribuição de um subsídio de 500 euros à Junta de Freguesia de Rio de Galinhas para a iluminação de Natal. Presente pedido da Junta de Freguesia de Rio de Galinhas, no qual o Senhor Presidente despachou no sentido da atribuição de um subsídio de 500 euros. -----

Deliberado por unanimidade com declaração de voto do Movimento Marco Confiante, em anexo à presente acta, atribuir o subsídio proposto pelo Senhor Presidente. -----

29. Atribuição de um subsídio de 500 euros à Fábrica da Igreja de S. Martinho de Aliviada para as festas em honra de S. Martinho. Presente pedido da Comissão de Festas em honra de S. Martinho, no qual o Senhor Presidente despachou no sentido da atribuição de um subsídio de 500 euros à Fábrica da Igreja de S. Martinho de Aliviada. -----

Deliberado por unanimidade com declaração de voto do Movimento Marco Confiante, em anexo à presente acta, atribuir o subsídio proposto pelo Senhor Presidente. -----

30. Atribuição de um subsídio de 500 euros à Fábrica da Igreja de S.



Martinho de Soalhães para um Magusto. Presente pedido da Comissão de Festas de S. Martinho de Soalhães, no qual o Senhor Presidente despachou no sentido da atribuição de um subsídio de 500 euros à Fábrica da Igreja de S. Martinho de Soalhães. -----

Deliberado por unanimidade com declaração de coto do Movimento Marco Confiante, em anexo à presente acta, atribuir o subsídio proposto pelo Senhor Presidente. -----

31. Atribuição de um subsídio de 500 euros à Paróquia de S. Martinho de Sande para a Festa em honra de São Martinho, padroeiro de Sande.

Presente pedido da Paróquia de São Martinho de Sande, no qual o Senhor Presidente despachou no sentido da atribuição de um subsídio de 500 euros. -----

Deliberado por unanimidade com declaração de voto do Movimento Marco Confiante, em anexo à presente acta, atribuir o subsídio proposto pelo Senhor Presidente. -----

32. Atribuição de um subsídio de 500 euros à Fábrica da Igreja da Freguesia de S. Romão de Paredes de Viadores para a festa em honra de S. Romão. Presente pedido da Fábrica da Igreja da freguesia de S. Romão de Paredes de Viadores, no qual o Senhor Presidente despachou no sentido da atribuição de um subsídio de 500 euros. -----

Deliberado por unanimidade com declaração de voto do Movimento Marco Confiante atribuir o subsídio proposto pelo Senhor Presidente. -----

33. Atribuição de um subsídio de 500 euros à Fábrica da Igreja de Santa Eulália de Banho para a Festa de Santa Eulália de Banho. Presente pedido da Comissão de Festas de Santa Eulália de Banho, no qual o Senhor Presidente despachou no sentido da atribuição de um subsídio de 500 euros à Fábrica da Igreja de Santa Eulália de Banho. -----



Deliberado por unanimidade com declaração de voto do Movimento Marco Confiante, em anexo à presente acta, atribuir o subsídio proposto pelo Senhor Presidente. -----

34. Atribuição de um subsídio de 500 euros à Comissão de Festas de S. Romão, através da Junta de Freguesia de Banho e Carvalhosa para as Festas de S. Romão. Presente pedido da Junta de Freguesia de Banho e Carvalhosa, no qual o Senhor Presidente despachou no sentido da atribuição de um subsídio de 500 euros à Comissão de Festas, através da Junta de Freguesia. -

Deliberado por unanimidade com declaração de voto do Movimento Marco Confiante, em anexo à presente acta, atribuir o subsídio proposto pelo Senhor Presidente. -----

35. Atribuição de um subsídio de 500 euros à Fábrica da Igreja de S. Martinho de Avessadas para a Festa de S. Martinho. Presente pedido da Comissão de Festas da Capa de S. Martinho de Avessadas, no qual o Senhor Presidente despachou no sentido da atribuição de um subsídio de 500 euros à Fábrica da Igreja de S. Martinho de Avessadas. -----

Deliberado por unanimidade com declaração de voto do Movimento Marco Confiante, em anexo à presente acta, atribuir o subsídio proposto pelo Senhor Presidente. -----

36. Atribuição de um subsídio de 600 euros mensais à Junta de Freguesia de Alpendorada e Matos, com efeitos retroactivos a 1 de Janeiro de 2009 e até 31 de Dezembro de 2009, para assegurar o pagamento do funcionário do Pavilhão EB 2,3. Presente pedido da Junta de Freguesia de Alpendorada e Matos, no qual o Senhor Presidente despachou no sentido da atribuição de um subsídio de 600 euros mensais, nos termos mencionados. -----



Deliberado por unanimidade com declaração de voto do Movimento Marco Confiante, em anexo à presente acta, atribuir o subsídio proposto pelo Senhor Presidente. -----

37. Atribuição de um subsídio de 350 euros ao Ginásio Clube de Alpendorada para a Regata das Vindimas. Presente pedido do Ginásio Clube de Alpendorada, no qual o Senhor Presidente despachou no sentido da atribuição de um subsídio de 350 euros. -----

Deliberado por unanimidade com declaração de voto do Marco Confiante, em anexo à presente acta, atribuir o subsídio proposto pelo Senhor Presidente. -----

38. Atribuição de um subsídio de 1000 euros mensais ao Clube de Ténis do Marco, com efeitos retroactivos a 1 de Julho de 2009 e até 30 de Junho de 2010, para as suas actividades desportivas. Presente pedido do Clube de Ténis do Marco, no qual o Senhor Presidente despachou no sentido da atribuição de um subsídio de 1000 euros mensais, nos termos mencionados. -----

Deliberado por unanimidade com declaração de voto do Marco Confiante, em anexo à presente acta, atribuir o subsídio proposto pelo Senhor Presidente. -----

39. Alteração Pontual à Postura de Trânsito. Presente proposta do Senhor Presidente no sentido mencionado na mesma. -----

Deliberado por unanimidade autorizar a alteração pontual de trânsito mencionada. -----

40. Atribuição de licenças de ocupação para a actividade de comércio a retalho na Feira do Marco de Canaveses.



O Senhor Vereador Eng. José Mota, explicou a nova forma de obtenção de licença que acaba com o processo de arrematação e no caso de haver mais que um interessado terá que funcionar por sorteio.

Deliberado por unanimidade proceder à atribuição das licenças de ocupação para a actividade de comércio a retalho na Feira do Marco de Canaveses, nos termos da proposta do Senhor Vice-Presidente.

-----**APROVAÇÃO DE ACTA EM MINUTA**-----

E nada mais havendo a tratar, quando eram dezoito horas e trinta minutos, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião da qual para constar se lavrou a presente acta que foi aprovada em minuta, nos termos do artigo 92º da Lei 169/99. E eu, Fernanda Eugénia Pereira Neves da Fonseca Araújo, Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara, a subscrevi e assino.

Franço

Fernanda Eugénia

O Presidente da Câmara Municipal

Manuel Moreira

Manuel Moreira, Dr.